



10 PERGUNTAS
AO ESPECIALISTA

**André
Cervantes**

GÁS CARBÓNICO CONTRA A CELULITE

MAIS UMA PROVA QUE A CIÊNCIA ESTÁ SEMPRE A EVOLUIR É A CARBOXOTERAPIA. DEPOIS DE PROVAS DADAS DO OUTRO LADO DO OCEANO ATLÂNTICO, O GÁS CARBÓNICO CHEGA A PORTUGAL PARA COMBATER A MAIOR INIMIGA DAS MULHERES: A CELULITE!

A Carboxoterapia, ou Carboxiterapia, é a mais recente novidade no combate à celulite. Por não ser tão invasiva e dolorosa como a cirurgia plástica, em que uma simples lipoaspiração pode resolver em grande parte o aspecto casca de laranja, tem ganho adeptas em todos os continentes. O especialista André Cervantes explicou à Corpo de Mulher como funciona este novo método, ao mesmo tempo que quebra tabus e preconceitos em relação ao gás carbónico, a fonte de energia da Carboxoterapia.

1. O que é a Carboxoterapia?

A Carboxoterapia é um novo procedimento médico indicado para tratamento da celulite, estrias superficiais e flacidez cutânea. O seu efeito baseia-se na melhoria do tecido local através do aporte sanguíneo local e aumento da produção de colagénio. O tratamento é rápido, confortável e efectivo para uma elevada percentagem de pacientes.

2. Como é executada a Carboxoterapia?

Trata-se de um método minimamente invasivo, onde o Gás Carbónico (CO₂) é infiltrado no tecido subcutâneo por uma 30G, agulha minúscula de 0,3 mm em diâmetro. A partir do ponto de injeção, o gás carbónico difunde-se facilmente em tecidos adjacentes.

3. Qual o efeito terapêutico do gás carbónico?

A Carboxoterapia age de dois modos complementares. E, primeiro lugar, há um potente efeito vasodilatador nos capilares da área tratada. Vasos mais largos (dilatados) significam maior fluxo de sangue na região e, consequentemente, mais oxigénio.

4. Qual a mais-valia desta oxigenação?

A oxigenação dos tecidos resulta em melhor respiração celular e melhoria da celulite. No tratamento de estrias e flacidez de pele, provoca uma estimulação dérmica para a produção de colagénio.

5. O tratamento é doloroso?

Não. Alguns pacientes podem sofrer uma sensação de "formigueiro" perto do local de injeção, que desaparece em poucos segundos. Como consequência da melhoria circulatória local, a área adjacente ao local

de injeção pode ficar aquecida e avermelhada durante 10 a 20 minutos.

6. Há restrições depois do tratamento?

Não há nenhuma restrição à actividade normal após o tratamento.

7. Quantas sessões de Carboxoterapia são necessárias?

São necessárias entre 10 a 20 sessões para o tratamento da celulite. Idealmente as sessões devem ser realizadas de dois em dois dias, embora uma sessão por semana possa ser suficiente. Isto dependerá do grau de celulite de cada paciente e da avaliação médica. Cada sessão dura entre 10 a 15 minutos. Os resultados aparecem geralmente por volta da 5ª sessão.

8. Quanto tempo duram os benefícios?

Isto depende de cada paciente. Se escolher seguir uma dieta saudável complementada por um exercício regular, a celulite pode afastar-se durante anos. Se o paciente tende a sucumbir a tentações culinárias e não ter uma actividade física regular, a celulite voltará muito mais rapidamente.

9. Existe alguma indicação para a utilização no pré e pós-operatório?

Diante da melhoria da perfusão dos tecidos e oxigenação dos tecidos, a carboxoterapia utiliza-se no pré-operatório de pacientes fumadores (pois possuem deficit de perfusão) e também nos pós-operatórios de lipoaspirações, em pacientes com tendência para a flacidez de pele.

10. O Gás Carbónico é tóxico?

Não. O Gás Carbónico é produzido fisiologicamente e diariamente pelas células dos nossos corpos. É um produto de metabolismo, transportado no sangue e exalado pelos pulmões.

